

# DIAGNÓSTICO DE ENFERMGEM EM PACIENTES PORTADORES DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

FERREIRA, Tatiana Caexeta<sup>1</sup>  
SANCHES, Sandra Maria<sup>2</sup>

## Resumo

**INTRODUÇÃO:** Uma das ferramentas utilizadas pelo enfermeiro é a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) e, dentre as suas cinco etapas, destaca-se o diagnóstico de enfermagem. Considera-se que os diagnósticos de enfermagem são de suma importância para os pacientes portadores de AVE, possibilitando a equipe enfermagem maior condições de prever situações indesejáveis e assistir o paciente de forma holística e iniciar o processo de reabilitação. **OBJETIVOS:** Descrever a sistematização da assistência de enfermagem em pacientes com consequências físicas de acidente vascular encefálico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura. Após a seleção do material através de bibliotecas virtuais ocorreu a leitura do material que se classifica em leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa (GIL, 2002). A coleta de dados foi realizada no primeiro semestre de 2017, em bibliotecas virtuais BIREME (Lilacs e MEDLINE) e SCIELO, utilizado os Descritores em Ciências de Saúde (DeCS): diagnóstico de enfermagem, acidente vascular encefálico, e assistência de enfermagem Foram selecionados, as publicações no idioma português que estiveram em concordância com a pergunta norteadora, que tenham sido publicados no período de 2010 a 2016 e que possuam texto *online* disponível na íntegra. Foram excluídos artigos com mais de 7 anos de publicação e que não descrevessem o respeito aos aspectos éticos da pesquisa. Foram selecionados 11 artigos, dos quais, após o refinamento e leitura tiveram o conteúdo agrupado em três categorias de análise: diagnósticos de enfermagem em pacientes portadores de AVE, dificuldades de implementação da SAE em portadores de AVE e importância de um cuidado individualizado em portadores de AVE. **RESULTADOS:** os diagnósticos de enfermagem identificados segundo a taxonomia I da Nanda, com predominância entre os autores foram: comunicação verbal, risco de aspiração, risco de queda; mobilidade física prejudicada; deambulação prejudicada; estilo de vida sedentário; risco de síndrome do desuso; risco de intolerância à atividade e capacidade de transferência prejudicada. A reabilitação dos indivíduos acometidos é individual e está relacionada com o comprometimento com o tratamento. De acordo com Barbosa et al. , (2012), os enfermeiros sentem-se pouco capacitados para a implementação da SAE em seu ambiente de trabalho, o estudo evidenciou também que mesmo os profissionais que se sentem capacitados encontram dificuldades para dedicar-se a este cuidado, uma vez que as unidades de saúde não dispõem de recursos suficientes para a implantação da SAE. Outro aspecto apontado pelos estudos é a falta de registros de exames físico e anamnese nos prontuários indicando uma falha nas etapas da SAE, pois são poucos os registros, sendo estes imprescindíveis para elaboração da SAE e dos diagnósticos de enfermagem. **CONCLUSÃO:** SAE é de suma importância sendo considerada como a melhor ferramenta de trabalho dos profissionais enfermeiros, porém ainda a dificuldades em sua implementação devido à falta de recursos humanos e materiais, além da desvalorização e falta de conhecimento por parte dos profissionais. Sendo assim, torna-se de extrema importância que o enfermeiro tenha o conhecimento necessário para elaboração de sua ação no cuidado ao portador de acidente vascular encefálico.

<sup>1</sup> Enfermeira, Especialista em Enfermagem do trabalho e Enfermagem em terapia intensiva. Professora Adjunta do Centro Universitário de Anápolis - UNIEVANGÉLICA, Anápolis, GO, Brasil. E-mail: [taticaxeta@hotmail.com](mailto:taticaxeta@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduada do curso de enfermagem do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA. Email: [sandra.maria@hotmail.com](mailto:sandra.maria@hotmail.com).

**Palavras-chave:** Acidente vascular encefálico. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Cuidados de Enfermagem.

## **DIAGNOSIS OF NURSING IN PATIENTS WITH VASCULAR ENCEPHALIC ACCIDENTS: A REVIEW OF THE LITERATURE.**

### **Abstract**

**INTRODUCTION:** One of the tools used by the nurse is the systematization of nursing care (SAE) and, among its five stages, the nursing diagnosis is highlighted. Considering that nursing diagnoses are of paramount importance for patients who are carriers of AVE, allowing the nursing team greater conditions to predict undesirable situations and assist the patient in a holistic way and start the rehabilitation process. **OBJECTIVES:** To describe the systematization of nursing care for sequelae patients with stroke. **METHODOLOGY:** This is a literature review. After selecting the material through virtual libraries, the material that is classified in exploratory, selective, analytical and interpretive reading (GIL, 2002) was read. Data collection was performed in the first semester of 2017, in virtual libraries BIREME (Lilacs and MEDLINE) and SCIELO, using the terminologies registered in the Descriptors in Health Sciences (DeCS): nursing diagnosis, stroke and nursing care. We selected the Portuguese language publications that were in agreement with the guiding question, which were published in the period from 2010 to 2016 and have online text available in full. We excluded articles with more than 7 years of publication that did not describe the ethical process of the research. We selected 11 articles, which after refinement and reading, the articles grouped into three categories of analysis: nursing diagnoses in patients with stroke, difficulties in implementing SAE in patients with stroke and the importance of individualized care in patients with stroke. **RESULTS:** Nursing diagnoses identified according to Nanda taxonomy I, with predominance among the authors were: verbal communication, risk of aspiration, risk of fall; impaired physical mobility; impaired walking; sedentary lifestyle; risk of disuse syndrome; risk of activity intolerance and impaired transferability. The rehabilitation of the affected individuals is individual and is related to the commitment with the treatment. According to Barbosa et al., (2012), nurses feel little qualified for the implementation of SAE in their work environment, the study also showed that even professionals who feel qualified find it difficult to dedicate themselves to this health unit do not have sufficient resources to implement the SAE. Another point pointed out by the studies is the lack of records in the medical records indicating a failure in the SAE stages, since there are few records of physical examinations and anamnesis, which are essential for the elaboration of SAE and nursing diagnoses. **CONCLUSION:** SAE is of paramount importance, being considered as the best work tool for nurses, but still with difficulties in its implementation due to lack of human resources and materials, besides the devaluation and lack of knowledge on the part of the professionals. Therefore, it becomes extremely important that nurses have the necessary knowledge to elaborate their action in the care of stroke sufferers.

**Keywords:** Cerebrovascular accident. Systematization of nursing care. Nursing care.

### **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, Eliane Pereira et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem: Dificuldades de implantação na visão do Enfermeiro. **Rev. PERSPECTIVA**, Erechim. v.36, n.133, p.41-51, março, 2012. Disponível em: <[www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/133\\_249.pdf](http://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/133_249.pdf)> Acesso em: 08 de dezembro de 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HORTA, W. A. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU; 1979.